Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
09/12/25
Cidão da Telepar
Vereador - 2º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 08/12/25
Protocolo

REQUERIMENTO Nº 684 , DE 2025.
(Proponente: Vereador Everton Guimarães/PMB)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 148-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja consignado nos Anais Legislativos Voto de Louvor e Congratulações à Capela Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa, em reconhecimento à sua história, devoção e relevante contribuição espiritual e comunitária ao longo de sua trajetória.

Dê-se ciência desta homenagem ao Diretor Espiritual, Pe. Nelson Francisco Mariano.

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 04 de dezembro de 2025.

Everton Guimarães
Vereador/PMB

Exposição dos Motivos:

A história da Capela Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa é marcada por fé, união comunitária, perseverança e serviço voluntário. Sua origem remonta aos anos de 1983 e 1984, quando o então pároco da Paróquia São Cristóvão, Padre João Corso, visitando famílias do bairro, encontrou o Senhor Osvaldo Antônio Manfrin Corbari, que estava construindo sua casa. Pouco tempo depois, ao lado de sua esposa Iria Tesche Corbari, a família passou a residir no local, tornando-se referência espiritual e comunitária.

Em nova visita, já sob os cuidados pastorais do Padre José Dalagasparini, iniciou-se um trabalho de evangelização que incluía encontros familiares, distribuição de materiais religiosos, novenas de Natal e reuniões quinzenais nas casas das famílias. A Senhora Iria Corbari, primeira zeladora de capelinha, desempenhou papel essencial, levando a imagem de Nossa Senhora das Graças de casa em casa, acolhendo novas famílias, convidando para as missas e organizando a catequese, que era realizada nas residências.

As primeiras missas ocorreram nas casas do Senhor Osvaldo e do primo de Iria, Selvino Tesche. Com a crescente participação dos moradores, surgiu a necessidade de um espaço que comportasse a comunidade. Após análise dos mapas da cidade, localizou-se um terreno público onde hoje se encontra o Posto de Saúde do Bairro Pacaembu. Com levantamento feito pelas moradoras Iria Corbari, Vitalina

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Andrade e outras mulheres, descobriu-se que havia número suficiente de crianças para abertura de quatro turmas escolares.

Com cerca de 70 moradores reunidos, e junto ao Padre José, buscou-se a Secretaria Municipal de Educação. A reivindicação foi atendida e, na Rua Corbélia, foram construídas duas salas de aula de madeira, uma secretaria e uma cozinha, onde também passaram a ocorrer missas, catequeses e festas comunitárias. A liturgia, ornamentação e organização ficaram sob responsabilidade da família Corbari.

Com o crescimento da comunidade, iniciou-se a busca por um local definitivo para a construção da igreja. Liderados pelo Senhor Osvaldo, em reunião com o então prefeito Fidelcino Tolentino, a prefeitura doou o terreno onde hoje está instalada a Capela Nossa Senhora das Graças e também a área onde se encontra a AREAC. A comunidade, mesmo sem recursos, mobilizou-se com entusiasmo, realizando campanhas, festas e arrecadações, contando com apoio de diversas famílias e empresas.

Com o auxílio do Padre José, conseguiram materiais para erguer a primeira igreja de madeira, planejada com 20x10 metros. As telhas foram obtidas com o Senhor João Destro, o piso foi sendo executado aos poucos e o altar confeccionado com chapas doadas. Durante a construção, as missas permaneciam na escola, até que, em 1987, já com paredes e cobertura prontas, foi realizada a primeira peregrinação de Nossa Senhora das Graças, marco da devoção que se mantém até hoje.

Também nesse período foi realizada a votação para escolha do padroeiro. Entre as opções São Roque, Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora das Graças, esta última foi escolhida pela maioria. A primeira imagem da padroeira foi doada por uma proprietária de farmácia da cidade.

Com o crescimento da comunidade, o dízimo foi organizado pelo Senhor Osvaldo e posteriormente pelo Senhor Adão Divino de Castro. As atividades pastorais foram se intensificando, incluindo catequese, eventos e peregrinações. Dom Armando Círio visitou a comunidade em 2001, celebrando o sacramento da Crisma.

No início dos anos 2000, sob orientação do Padre Paolo Dalgrande, o Padre Antônio coordenou a construção da nova igreja de alvenaria, viabilizada com recursos provenientes da Alemanha. Curiosamente, o pedreiro que colocou as pedras na antiga igreja de alvenaria foi o mesmo que trabalhou na nova.

A Capela continua sendo espaço de profunda fé e convivência. As tradicionais festas comunitárias, especialmente o costelão, tornaram-se símbolo de união e solidariedade. Após um período de interrupção, as peregrinações foram retomadas em 2021, reforçando a espiritualidade e identidade da comunidade. Atualmente, a capela passa por reformas e modernizações, incluindo novo sistema de som, ar-condicionado e projeto de energia solar, expressando o esforço contínuo de manter a igreja acolhedora e preparada para o futuro.

A história da Capela Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa é um legado de fé, serviço, dedicação e amor à comunidade. Representa décadas de empenho de homens e mulheres que, movidos pela devoção à Mãe das Graças, construíram muito mais do que uma igreja: construíram uma família espiritual, uma tradição e uma herança que permanece viva e luminosa para as futuras gerações.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

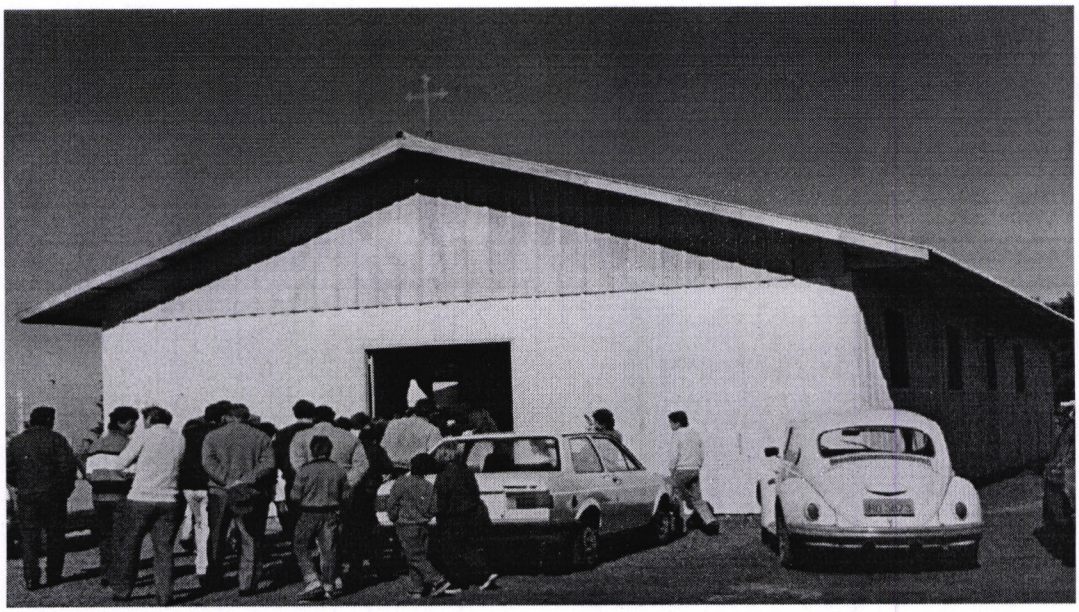


Início da construção da Capela de madeira, 1988.



Inauguração da Capela Nossa Senhora das Graças, com procissão da imagem padroeira e primeira missa, 1988.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA



Inauguração da Capela e entrada da imagem da padroeira, 1988.



Escola Maria Fanny Quessada de Araújo, onde eram realizadas as primeiras missas, antes da construção da igreja.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA